



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 16 a 20 de janeiro de 2023

INTER SINDICAL
Central da Classe Trabalhadora



SINDICATO VOLTA A TER VOZ

Após seis anos de ataques aos direitos dos trabalhadores, Planalto realiza encontro para ouvir e receber as reivindicações de dirigentes sindicais

O trabalhador está de volta ao Planalto. Centrais sindicais e dirigentes de sindicatos foram chamados para um encontro com o presidente Lula na quarta-feira, dia 18. O Químicos Unificados esteve presente para discutir a valorização do salário mínimo, defender a recomposição e adequação do Imposto de Renda e, principalmente, levar a pauta da igualdade de direitos entre homens e mulheres, brancos e pretos, além de equivalência de oportunidades e equiparação salarial.

“Estou aqui para trazer a pauta de igualdade de oportu-

nidades para mulheres. Precisamos de uma sociedade em que as mulheres tenham reconhecimento no trabalho tal qual os homens. Que as mulheres negras e os homens negros tenham as mesmas possibilidades”, disse Nilza Pereira, dirigente do Sindicato Químicos Unificados e Secretária Geral da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora, no evento com o presidente Lula. Em sua fala, Nilza destaca ainda que o sindicato condena veementemente o ataque terrorista aos três poderes, defende a democracia e o respeito ao estado de direito. [ASSISTA](#) a fala na

íntegra. Além de assinar uma portaria criando um grupo de trabalho interministerial para estudo de uma política de valorização do salário mínimo, o presidente Lula falou sobre a reforma tributária e disse que haverá correção da tabela do Imposto de Renda. “Essa fala é importante porque sinalizou que é necessário taxar os mais ricos, pauta que defendemos há anos. Para termos melhor distribuição de renda e justiça social”, afirma Arlei Medeiros, dirigente do Químicos Unificados. **ASSISTA** a fala na íntegra dos dirigentes do Químicos Unificados.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, no evento que serão criados outros dois novos grupos de trabalho. Um deles vai discutir a valorização do papel

dos sindicatos em negociações coletivas e outro a regulamentação dos trabalhos via plataforma ou aplicativos.

Confira as principais reivindicações apresentadas a Lula:

- Fortalecimento do Ministério do Trabalho e Emprego
- Negociação coletiva para regulação das relações de trabalho
- Regulamentação das leis trabalhistas, previdenciárias e sindicais
- Retomada da política de valorização do salário mínimo
- Direito de negociação coletiva do setor público
- Igualdade entre homens/mulheres, brancos/pretos
- Reforma tributária “solidária”
- Fortalecimento da agricultura familiar

Brasil 2
ao vivo

Brasília

CENTRAIS SINDICAIS

GOVERNO
AGORA



Presidente Lula participa de evento no
Palácio do Planalto com líderes sindicais





DESIGUALDADE: OS RICOS CADA VEZ MAIS RICOS

O relatório anual de desigualdades da Oxfam (Oxford Committee for Famine Relief/ Comitê de Oxford para o Alívio da Fome) mostra que, nos últimos 10 anos, o 1% mais rico da humanidade se apropriou de mais da metade de toda a nova riqueza global. Essa apropriação por parte dos super-ricos acelerou desde 2020, e o 1% mais rico ficou com quase dois terços de toda a nova riqueza – o equivalente a cerca de US\$ 42 trilhões.

Pela primeira vez em 30 anos, a riqueza extrema e a pobreza extrema cresceram ao mesmo tempo.

O relatório intitulado “A sobrevivência dos mais ricos” propõe o aumento da taxa de milionários como forma de arrecadar recursos que seriam suficientes para tirar 2 bilhões de pessoas da pobreza.

O Sindicato Químicos Unificados defende a taxa de grandes fortunas. A luta é pela vida e por uma sociedade justa e igualitária. Por isso, a taxa de grandes fortunas é fundamental. De acordo com um levantamento feito pelos Auditores Fiscais pela Democracia (AFD), pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

(ANFIP), pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e pelo Instituto Justiça Fiscal (IJF), a taxa

sobre grandes fortunas teria o potencial de garantir R\$ 272 bilhões por ano aos cofres públicos.

TABELA 2: A RIQUEZA É PARTICULARMENTE SUBTRIBUTADA EM PAÍSES DE RENDA BAIXA E MÉDIA-BAIXA

Renda do país	Impostos sobre patrimônio, % do PIB
Países de renda baixa	0,69%
Países de renda média-baixa	1,74%
Países de renda média-alta	3,11%
Países de renda alta	5,89%

Fonte: Cálculo da Oxfam com base em dados da OCDE.²⁷⁸

PANORAMA MUNDIAL DOS SUPER-RICOS

- Desde 2020, o 1% mais rico acumulou quase dois terços de toda a nova riqueza – seis vezes mais do que os 7 bilhões de pessoas que compõem os 90% mais pobres da humanidade.
- As fortunas bilionárias aumentam em 2,7 bilhões de dólares por dia, mesmo com a inflação superando os salários de, pelo menos, 1,7 bilhão de trabalhadores – mais do que a população da Índia.
- As empresas de alimentos e energia mais do que dobraram seus lucros em 2022, pagando 257 bilhões de dólares a acionistas ricos, enquanto mais de 800 milhões de pessoas foram dormir com fome.
- Apenas 4 centavos de cada dólar de receita tributária vêm de impostos sobre o patrimônio e metade dos bilionários do mundo vive em países sem imposto sobre herança, aplicado ao dinheiro que dão aos filhos.
- Um imposto de até 5% sobre os super-ricos do mundo poderia arrecadar 1,7 trilhão de dólares por ano, o suficiente para tirar 2 bilhões de pessoas da pobreza e financiar um plano global para acabar com a fome.



TRIBUTAR O PATRIMÔNIO DO 1% MAIS RICO REDUZ A DESIGUALDADE

As elites mais ricas têm influência indevida sobre a formulação de políticas e sobre a política, o que permite acumular ainda mais riqueza. Devemos romper esse ciclo vicioso, o que implicaria:

- Tributar o patrimônio segundo alíquotas altas o suficiente para reduzir as desigualdades de riqueza e reduzir sistematicamente o número e a fortuna dos super-ricos.
- Tributar de forma permanente o patrimônio líquido do 1% mais rico, segundo alíquotas mais altas para milionários, super-ricos.
- Adotar e implementar com eficácia impostos altamente progressivos sobre herança, terras imóveis, para nivelar o campo de jogo e impedir o crescimento de uma classe aristocrática.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

📘 quimicos.unificados

📷 quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

📞 (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br